



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO COLEGIADO**
2 **EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY**
3 **RIBEIRO – UENF**
4

5 Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e sete, foi realizada na Casa de Cultura
6 Villa Maria, às 14 horas, a ducentésima septuagésima quinta reunião do Colegiado
7 Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com
8 as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho –
9 Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Antonio Abel Gonzalez Carrasquilla – Vice-Reitor;
10 Prof. Carlos Jorge Logullo de Oliveira – representando o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
11 Graduação; Prof. Silvério de Paiva Freitas – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos
12 Comunitários; Prof^a Lílian Maria Garcia Bahia de Oliveira – Pró-Reitora de Graduação;
13 Prof. Arnaldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Alexandre Moura Stumbo –
14 Diretor do CCT; Prof^a Teresa de Jesus Peixoto – Diretora do CCH; Prof. Marco Antonio
15 Martins – Diretor Geral de Administração; Sr. Antônio Constantino de Campos – Chefe
16 de Gabinete; Sr. Carlos André Pereira Baptista – Secretário *ad hoc*. Compareceu como
17 convidado: Prof. Prof. Paulo César de Almeida Maia – Gerente da Prefeitura do
18 Campus; Para tratar da seguinte pauta: 1- Aprovação da Ata da 274^a Reunião; 2-
19 Informes; 3- Comissão de Comunicação e Informação; 4- Assuntos Diversos. O **Reitor**
20 iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Passando ao **item 1** da pauta, o
21 **Reitor** colocou a Ata da 274^a reunião para aprovação, sendo aprovada com
22 modificações de forma sugeridas. No **item 2**, o **Reitor** informou que na próxima quarta-
23 feira haverá reunião no Rio de Janeiro do Fórum de Reitores do Estado do Rio de
24 Janeiro – FORERJ, quando deverão comparecer o Prof. Abel Carrasquilla e o Sr.
25 Constantino. Disse que o FORERJ sempre convida alguma autoridade e nesta reunião
26 o convidado será o Presidente da FINEP, Luiz Fernandez, ex-Diretor da FAPERJ.
27 Informou que está se tentando audiência com o deputado Edson Albertassi, Presidente
28 da Comissão de Orçamento da ALERJ, para conversar sobre o orçamento da UENF.
29 Disse que vai tentar negociar principalmente a rubrica “Obras”. Informou que está
30 sendo organizado, para ocorrer ainda neste ano, a 1^a Semana do Servidor Público da
31 UENF, que servirá como integração dos servidores, acontecendo palestras, atividades
32 culturais, etc. Disse que deverá acontecer provavelmente na última semana de
33 novembro. O **Prof. Marco Antonio** disse que esta I Semana do Servidor servirá para
34 integrar, motivar e mostrar ao servidor público seu papel no contexto da instituição.
35 Disse que deverá ocorrer, provavelmente, de 26 a 30 de novembro. Informou que
36 assim que a programação estiver pronta será divulgada. Disse que é uma iniciativa dos
37 servidores e deverá haver um coquetel de encerramento. O **Sr. Constantino** disse que
38 a comissão organizadora informou que é importante ressaltar que servidores públicos
39 não são somente os técnicos administrativos, mas também os docentes. Disse que
40 devemos alertar os organizadores quanto a proibição de bebida alcoólica no campus. O
41 **Prof. Logullo** disse, referente ao assunto da proibição de bebida alcoólica, que soube
42 que na chopada organizada pelos alunos, em local fora do campus universitário,
43 aconteceram alguns incidentes. A **Prof^a Lílian** disse que em conversa com uma
44 professora da Faculdade de Medicina de Campos, foi informada que o número de



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

45 óbitos, decorrente do consumo de bebidas alcoólicas, por pessoas na faixa etária dos
46 nossos alunos, é muito alto. Sugeriu um programa educativo, esclarecendo a
47 comunidade universitária quanto aos riscos no consumo dessas bebidas. O **Prof.**
48 **Logullo** informou que a Câmara de Pós-Graduação formou uma comissão, que na
49 última reunião apresentou uma minuta com critérios mínimos para credenciamento de
50 professores na pós-graduação. Disse que houve muita divergência e foi decidido que a
51 comissão trabalharia os itens que pediram para ser amenizados. Disse que as bolsas
52 passarão a ser distribuídas baseadas na qualificação dos programas. Fez a leitura da
53 minuta com os critérios mínimos de credenciamento. Disse que teremos
54 credenciamento a cada dois anos, a partir de maio de 2008 e que teremos uma
55 avaliação em novembro próximo, baseados nos novos critérios, para tomarmos
56 conhecimento da nossa situação. O **Reitor** disse que precisamos trazer para os
57 colegiados superiores, decisões-padrão. Perguntou o que ocorrerá, quando do
58 recredenciamento dos professores em 2008, com os orientados daqueles que não se
59 mantiverem credenciados. O **Prof. Logullo** respondeu que foram discutidas algumas
60 formas de ajuste, como troca de orientador. O **Prof. Marco Antonio** perguntou se não
61 seria melhor efetivar os novos critérios agora, evitando que em maio, professores com
62 orientações em andamento, não sejam recredenciados. O **Prof. Logullo** disse que
63 receberam a avaliação da CAPES com edital da Pós-Graduação já aberto. Disse que
64 este edital não foi lançado pela atual gestão, e nos próximos editais é intenção da Pró-
65 Reitoria de Pós-Graduação determinar o número de vagas de cada programa. A **Prof^a**
66 **Lílian** disse que a política de distribuição de bolsas tem que ter critérios. O **Prof.**
67 **Alexandre** disse que, conforme já foi discutido anteriormente, não se deve
68 desestimular o professor, e retirar orientados em 2008 será um desestímulo. O **Prof.**
69 **Logullo** disse que, por exemplo, há docentes com um orientado e outros com seis, e
70 precisamos fazer uma distribuição. O **Prof. Silvério** disse que seria interessante a
71 adoção dos novos critérios agora e não somente em maio. O **Prof. Logullo** respondeu
72 que agora será feita avaliação como uma instrução a todos e em maio tomaremos as
73 medidas. O **Reitor** informou que a centrífuga funcionou, em teste, no domingo. O **Prof.**
74 **Paulo Maia** disse que ela funcionou somente com 10% de sua capacidade. O **Reitor**
75 informou que recebeu comunicado que a reunião do FORERJ foi adiada. A **Prof^a** **Lílian**
76 disse que acontecerão na próxima semana as semanas acadêmicas. Solicitou aos
77 Diretores que levem aos Chefes de Laboratórios a decisão do COLAC, para que não
78 haja aulas nesta semana. Disse que será tentado que no ano que vem tenhamos uma
79 semana acadêmica contemplando todos os cursos. O **Prof. Silvério** informou que a
80 Casa de Cultura Villa Maria está concorrendo a uma das sete maravilhas de Campos.
81 O **Prof. Alexandre** disse que para a Semana Acadêmica de Química, foi encaminhado
82 projeto à FAPERJ solicitando recursos, e foram contemplados com R\$ 4.000,00, sendo
83 que até o dia de ontem os recursos não haviam sido liberados. O **Reitor** ressaltou o
84 bom trabalho que vem sendo feito pelo Prof. Ruy à frente da FAPERJ, lembrando que
85 devemos submeter projetos. O **Prof. Lev** disse que não recebeu a programação das
86 semanas acadêmicas. A **Prof^a** **Lílian** informou que irá alertar os encarregados pelas
87 semanas acadêmicas que a programação deve ser divulgada pela rede. O **Prof.**
88 **Logullo** disse que se tem pensado na criação de um programa, que possibilitaria uma



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

89 bolsa a mais de mestrado/doutorado para que o aluno tenha possibilidade de
90 experiências no exterior. O **Reitor** disse ser muito importante criar um programa de
91 incentivo ao aluno. O **Prof. Lev** disse que alguns programas de pós-graduação
92 parecem filhos fora da lei na universidade. Disse que a vida científica quase não existe
93 na instituição. Sugeriu a criação de condições que estimulem os alunos, como
94 premiações aos melhores artigos, fazendo com que a produtividade cresça. A **Profª**
95 **Lílian** disse que a Câmara de Graduação decidiu solicitar aos Diretores de Centro
96 autorização para que os Coordenadores de Curso participem de Conselhos de Centro.
97 Disse que é importante discutir política de mobilidade estudantil e programas possíveis
98 de serem implementados na instituição, como estudos no exterior, como exemplo, a
99 possibilidade de convênio com a França, para estágio em instituição de excelência
100 daquele país. Passando ao **item 3** o **Reitor** passou a palavra ao Prof. Abel para
101 apresentar o relatório da Comissão de Comunicação e Informação. O **Prof. Abel** disse
102 que durante a campanha para Reitor muito se falou do melhoramento das condições da
103 vida no campus, sendo a comunicação e informação uma dessas melhorias
104 necessárias. Disse que esse serviço foi perdendo a qualidade com o passar do tempo
105 e que a comissão fez um estudo sobre os problemas que o serviço de comunicação e
106 informação apresentam. Disse que foi discutido o que fazer com a UESI, se passará
107 para a administração ou ficará vinculado ao CCH. Disse que outra questão estudada foi
108 a Editora. A **Profª Lílian** disse que só justificaria a continuação da UESI vinculada ao
109 CCH se fosse criado um Curso de Comunicação. O **Prof. Abel** fez apresentação com
110 explanação sobre o relatório da comissão. O **Reitor** disse que a não expansão do link
111 impossibilita fornecer um e-mail para cada aluno. A **Profª Lílian** perguntou por que a
112 UENF não se torna um pólo da Rede-Rio. O **Reitor** respondeu que já foi solicitado um
113 aumento para 100Mb, e apresentadas as demandas solicitadas à UENF por outros
114 órgãos, como a FAETEC. Disse que os informativos da UENF, a cada semestre, se
115 tornarão livros e serão distribuídos às bibliotecas. O **Prof. Abel** disse que os novos
116 servidores foram instalados, ficando Gustavo Smiderle, da ASCOM, e Mauro
117 Carapajós, da GRC, responsáveis pelo levantamento de dados junto às Coordenações
118 de Graduação para abertura de e-mails para os alunos. O **Reitor** disse que foi
119 conseguido recuperar junto à FINEP recursos na ordem de R\$ 200.000,00 (duzentos
120 mil reais) de um projeto para financiamento de cabeamento, telefonia, Voz-IP, entre
121 outros itens. O **Prof. Abel** disse que estamos na direção de estabelecermos um bom
122 sistema de informática. A **Profª Teresa** disse que o Prof. Marcelo Gantos deve ter
123 exposto, como membro da Comissão de Comunicação e Informação, como é o
124 funcionamento da UESI. Disse que a UESI atende toda universidade e que o Prof.
125 Marcelo é o responsável pela unidade. Disse que a UESI tem suas funções na área
126 técnica de áudio-visual, mas também de pesquisa e acadêmica e o Prof. Marcelo tem
127 uma disciplina que utiliza a mesma. Disse que a UESI desenvolve um projeto de
128 extensão, a TV Universitária, coordenado pelo Prof. Marcelo Gantos com a participação
129 dos técnicos e alunos e participa de outros trabalhos de extensão e pesquisa com a
130 elaboração de vídeos e DVDs não só para o CCH e a UESI tem participação muito
131 importante. Disse já ter questionado a UESI, considerando uma estrutura pesada para
132 um Laboratório, sendo sua manutenção pelo Centro complicada, apesar de sua



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

133 estrutura ter sido obtida através de recursos de projetos. Disse que em relação à
134 criação de um curso, se discute no Centro a possibilidade de um novo curso, sendo
135 que o Curso de Letras é o que já estava na pauta e previsto no PES. Disse que o Prof.
136 Pedro Lyra é o mais empolgado com a idéia e que foi criada comissão para discutir a
137 criação do curso de Letras ou um outro curso que atendesse as demandas e que
138 possibilitasse maior abertura e respondesse às necessidades atuais de comunicação e
139 informação, novas linguagens não só às letras, mas às áudio visuais e virtuais, mas
140 foram atropelados pela avaliação da CAPES referente às Pós-Graduações. Disse ser
141 importante criar um viés entre as pesquisas da graduação e da pós-graduação com a
142 utilização de recursos áudio visuais, e neste contexto a UESI está completamente
143 inserida no CCH e que qualquer discussão referente à UESI tem que passar pelo LEEA
144 e pelo CCH. Disse que as idéias estão sendo trabalhadas e queremos criar, inovar,
145 mas algo que não fuja muito aos modelos existentes no MEC. A **Prof^a Lílian** disse que
146 novos cursos são necessários para a criação de novos laboratórios. Disse ser
147 importante discutir quais cursos o CCH não tem condições de criar sozinho e, assim,
148 estudar a possibilidade de diplomação dupla, com convênio, por exemplo, com o
149 CEFET. O **Sr. Constantino** disse sentir que somos exacerbados em certos sentidos de
150 propriedade. Disse que em visita ao restaurante universitário, da Universidade Federal
151 de Viçosa, a responsável informou que o restaurante é unidade da Reitoria, mas tem
152 seus compromissos acadêmicos bem definidos. Disse que, apesar das polêmicas, o
153 colegiado deve bater o martelo e que a UESI pode ser órgão da Reitoria sem descartar
154 sua importância acadêmica. Disse que a comissão fez um trabalho detalhado e que as
155 sugestões apresentadas pela mesma são bem vindas, mas o Reitor tem um longo
156 caminho pela frente. O **Prof. Marco Antonio** parabenizou a comissão, que fez um
157 diagnóstico da comunicação e informação dentro da universidade. Disse que cabe a
158 este colegiado estabelecer as prioridades dentro das propostas encaminhadas pela
159 comissão. Disse que contratação de pessoal é muito difícil no momento, assim como
160 espaço físico. Disse que a criação da diretoria é um ponto que precisa ser trabalhado.
161 O **Reitor** disse que precisamos ter uma melhor interação administrativa. Disse que a
162 UENF tem funcionários suficientes, sendo somente mal distribuídos e que tem a
163 intenção de melhorar a capacidade de trabalho dos servidores. Ressaltou que a criação
164 da diretoria é importante, e acha que ninguém tem dúvida sobre esse ponto. Passando
165 ao **item 4** a **Prof^a Teresa** disse que conversou com o Prof. Paulo Maia por telefone e
166 com o Sr. Ailton, Gerente de Transportes, sobre a obra que está sendo realizada no
167 térreo do prédio do CCH. Disse que ficou surpresa e se sentiu invadida por não ter
168 tomado conhecimento do início da obra. Disse que o CCH não havia utilizado aquele
169 espaço por falta de verba e que foi surpreendida pela obra e gostaria de discutir essa
170 questão. Disse que quando o restaurante foi desocupado o mesmo foi anexado ao
171 CCH através de um acordo. Disse que na reunião do Conselho na segunda-feira este
172 foi contra a instalação da ASTRAN no prédio do CCH. O **Reitor** disse que na verdade,
173 há 2 anos, foi feito um acordo sobre a divisão daquele espaço. Disse que era um
174 espaço da Reitoria e foi decidido que a parte maior, o salão-refeitório, ficaria para o
175 CCH. Disse que depois que for construído o espaço para os motoristas no projeto do
176 prédio da Prefeitura do Campus, o espaço no térreo do prédio do CCH passará ao



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

177 Centro. O **Sr. Constantino** disse que a questão não deveria ser tratada como uma
178 invasão. Disse que existia o restaurante, assim como no primeiro andar existia o banco.
179 Disse que eram áreas que não permitiam o crescimento do CCH, além de trazer
180 incompatibilidade acadêmica. Disse que o Itaú foi transferido para o P5 e que, com o
181 fechamento do restaurante, acabou sendo acordado que ao CCH seria cedido o salão
182 maior, onde ficavam as mesas do restaurante e que, a parte onde funcionava a cozinha
183 passaria por reforma para servir provisoriamente aos motoristas. A **Profª Teresa** disse
184 que a dúvida é se aquela área pertencia ou não ao CCH. Disse que em reuniões de
185 conselhos foi discutido que aquele espaço seria ocupado por uma zeladoria. Disse não
186 concordar que a obra tenha iniciado sem o seu conhecimento. O **Prof. Marco Antonio**
187 disse que aquele espaço era da Reitoria e após a desativação do restaurante,
188 conforme acordo entre a Reitoria e a Direção do CCH, a área maior ficaria para o CCH,
189 e, por solicitação dos motoristas, o Prof. Braz cedeu emergencialmente o espaço onde
190 funcionou a cozinha para eles. Disse que a obra não foi realizada antes por falta de
191 recursos. O **Reitor** disse que não há necessidade de se criar um atrito com os
192 motoristas. O **Prof. Silvério** disse que pode ter havido comunicação truncada. Acredita
193 que será uma questão provisória e, assim que o prédio da Prefeitura do Campus ficar
194 pronto, o espaço passará para o CCH. O **Prof. Alexandre** disse que a nota da
195 Coordenação do PIBIC veiculada pela ASCOM indicava que ausências nas reuniões
196 que seriam feitas com CCT e CBB implicariam em sanções, o que não ocorreu nas
197 reuniões já realizadas com CCH e CCTA. Acrescentou que não faz sentido tratar os
198 Centros de forma diferente. O procedimento mais razoável seria fazer novas reuniões
199 com CCH e CCTA e aplicar as mesmas sanções a quem não comparecesse a
200 nenhuma das duas reuniões. O **Prof. Lev** disse que a universidade tem perdido
201 técnicos e as vagas não são repostas, prejudicando o trabalho dos professores e
202 alunos. Disse que os desligamentos de energia são situações complicadas, pois podem
203 ocasionar a perda de trabalho de vários meses. Disse que não possuem geradores,
204 ficando impossível distribuir os materiais. O **Reitor** ponderou sobre a necessidade
205 urgente de se fazer adequações no sistema energético para evitar um caos em futuro
206 próximo, mas que tais adequações precisam ser programadas e, sobretudo, acordadas
207 com os laboratórios para evitar prejuízos. Nada mais havendo a tratar, o **Reitor**
208 agradeceu a todos e encerrou a reunião às 18 horas e 10 minutos.

209
210
211
212

Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário ad hoc